



# Boletim Semanal do ANO da FÉ

Semana de 30 de Junho a 7 de Julho de 2024

Pelo Diácono João Fontes Sousa

*deaconjohnsousa@outlook.com*

Hanford, Califórnia, E. U. A.

e pelo Dr. António Borba, Turlock, Califórnia

Boletim Nº 613

## JUBILEU 2025: O PAPA PEDE ATENÇÃO AOS MAIS POBRES!

Cidade do Vaticano, 24 jun 2024 (Ecclesia) – O Papa pediu, no Vaticano, que a próxima celebração do Ano Santo 2025 seja um momento privilegiado de atenção aos mais pobres.

“Com a proximidade, compaixão e ternura também preparam a cidade para o Jubileu, cuidando não das ruas ou das infraestruturas, mas do coração e da carne dos pobres, que, como dizia São Lourenço, são o tesouro da Igreja”, disse Francisco,

O Vaticano espera que milhões de pessoas participem, a partir de dezembro de 2024, nas celebrações

do Ano Santo 2025, o 27.º jubileu ordinário da história da Igreja.

“Roma está cheia de canteiros de obras e também são necessárias. Mas o canteiro de obras que não pode faltar é o da caridade! Os peregrinos e turistas que vêm a Roma devem respirar o ar da caridade cristã, que não é apenas assistência, é um cuidado com a dignidade, é proximidade, é partilha vivida, sem publicidade, sem holofotes”, precisou o Papa.

O Papa Bonifácio VIII instituiu, em 1300, o primeiro ano santo – com recorrência centenária, passando depois, segundo o modelo bíblico, cinquentenária e finalmente fixado de 25 em 25 anos.

## SEMANA LITÚRGICA

(Semana de 30 de Junho a 7 de Julho de 2024)

Domingo-30	Segunda-1	Terça-2	Quarta-3	Quinta-4	Sexta-5	6
13º Domingo do Tempo Comum	13ª Semana Do Tempo Comum	13ª Semana Do Tempo Comum	13ª Semana Do Tempo Comum	13ª Semana Do Tempo Comum	13ª Semana Do Tempo Comum	13ª Semana Do Tempo Comum
<b>Domingo – 7</b> 14º Domingo do Tempo Comum	-São Junípero Serra, Sacerdote		São Tomé, Apóstolo	-(Dia da Independência dos EUA)	-Santa Isabel de Portugal; Santo António Maria Zacarias, Sacerdote	-Santa Maria Goretti, Virgem e Mártir

- 1 de julho:** São Junípero Serra, o "Apóstolo da Califórnia", nasceu em Mallorca, Espanha, em 1713 e faleceu em 1784 na Missão de São Carlos Borromeo, em Carmel, California, onde está sepultado. Fundou 9 das 21 missões da Califórnia, e batizou mais de 6,000 nativos nas diversas missões. Foi canonizado pelo Papa Francisco, em Washington, D.C., a 23 de setembro de 2015.
- 5 de julho:** Santa Isabel, filha dos reis de Aragão, nasceu no ano 1271. Era ainda muito jovem quando foi dada em casamento ao rei de Portugal. Teve dois filhos. Dedicou-se de modo singular à oração e às obras de misericórdia, e suportou infortúnios e dificuldades com grande fortaleza de ânimo. Depois da morte de seu marido, distribuiu os seus bens pelos pobres e tomou o hábito da Ordem Terceira de São Francisco. A Rainha Santa Isabel morreu no ano 1336, quando mediava o acordo de paz entre o seu filho e o seu genro. Na América, a sua memória celebra-se no dia 5 de julho todos os anos por causa do Dia da Independência no dia 4 de julho.
- 6 de julho:** Santa Maria Goretti nasceu em Corinaldo (Itália) no ano 1890 de família humilde. Passou uma infância dura em Nettuno, ajudando a sua mãe na lide doméstica; pela sua índole piedosa, recorria assiduamente à oração. No ano 1902, em defesa da sua castidade, preferiu morrer a manchar a sua alma, e por isso morreu apunhalada.

## Leituras da Missa do Domingo, 30 de Junho de 2024

13º Domingo do Tempo Comum – Ano B  
(Para ajudar a preparar a participação na Missa do domingo)

### LEITURA I

Sab 1, 13-15; 2, 23-24

#### *Leitura do Livro da Sabedoria*

Não foi Deus quem fez a morte, nem Ele Se alegra com a perdição dos vivos. Pela criação deu o ser a todas as coisas, e o que nasce no mundo destina-se ao bem. Em nada existe o veneno que mata, nem o poder da morte reina sobre a terra, porque a justiça é imortal. Deus criou o homem para ser incorruptível e fê-lo à imagem da sua própria natureza. Foi pela inveja do Diabo que a morte entrou no mundo, e experimentam-na aqueles que lhe pertencem. *Palavra do Senhor.*

**SALMO RESPONSORIAL:** Salmo 29 (30)

**Refrão: Eu Vos louvarei, Senhor,  
porque me salvastes.**

Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes e não deixastes que de mim se regozijassem os inimigos.

Tirastes a minha alma da mansão dos mortos, vivificastes-me para não descer ao túmulo.

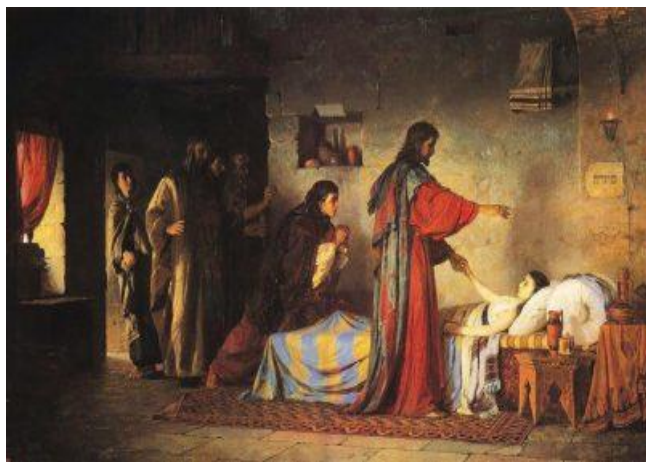
Cantai salmos ao Senhor, vós os seus fiéis, e dai graças ao seu nome santo.

A sua ira dura apenas um momento e a sua benevolência a vida inteira.

Ao cair da noite vêm as lágrimas e ao amanhecer volta a alegria.

Ouvi, Senhor, e tende compaixão de mim, Senhor, sede Vós o meu auxílio.

Vós convertestes em júbilo o meu pranto: Senhor, meu Deus, eu Vos louvarei eternamente.



### LEITURA II

2 Cor 8, 7.9.13-15

#### *Leitura da 2ª Epístola de São Paulo aos Coríntios*

Irmãos: Já que sobressais em tudo – na fé, na eloquência, na ciência, em toda a espécie de atenções e na caridade que vos ensinámos – deveis também sobressair nesta obra de generosidade. Conheceis a generosidade de Nosso Senhor Jesus Cristo: Ele, que era rico, fez-Se pobre por vossa causa, para vos enriquecer pela sua pobreza. Não se trata de vos sobrecarregar para aliviar os outros, mas sim de procurar a igualdade. Nas circunstâncias presentes, aliviái com a vossa abundância a sua indigência, para que um dia eles aliviem a vossa indigência com a sua abundância. E assim haverá igualdade, como está escrito: «A quem tinha colhido muito não sobrou, e a quem tinha colhido pouco não faltou». *Palavra do Senhor.*

### EVANGELHO

(forma breve) Mc 5, 21-24.35b-43

#### *Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos*

Naquele tempo, depois de Jesus ter atravessado de barco para a outra margem do lago, reuniu-se uma grande multidão à sua volta, e Ele deteve-Se à beiramar. Chegou então um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Ao ver Jesus, caiu a seus pés e suplicou-Lhe com insistência: «A minha filha está a morrer. Vem impor-lhe as mãos, para que se salve e viva». Jesus foi com ele, seguido por grande multidão, que O apertava de todos os lados. Entretanto, vieram dizer da casa do chefe da sinagoga: «A tua filha morreu. Porque estás ainda a importunar o Mestre?». Mas Jesus, ouvindo estas palavras, disse ao chefe da sinagoga: «Não temas; basta que tenhas fé». E não deixou que ninguém O acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga, Jesus encontrou grande alvoroço, com gente que chorava e gritava. Ao entrar, perguntou-lhes: «Porquê todo este alarido e tantas lamentações? A menina não morreu; está a dormir». Riram-se d'Ele. Jesus, depois de os ter mandado sair a todos, levando consigo apenas o pai da menina e os que vinham com Ele, entrou no local onde jazia a menina, pegou-lhe na mão e disse: «Talita Kum», que significa: «Menina, Eu te ordeno: Levanta-te». Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados. Jesus recomendou-lhes insistentemente que ninguém soubesse do caso e mandou dar de comer à menina.

## REFLEXÃO SOBRE AS LEITURAS

### JESUS RESSUSCITA A FILHA DE JAIRO, E NÃO SÓ!

No Evangelho de hoje Jesus depara-se com as nossas duas situações mais dramáticas, a morte e a doença. Delas liberta duas pessoas: uma menina, que morre precisamente quando o pai foi pedir ajuda a Jesus; e uma mulher, que tinha fluxo de sangue há muitos anos. Jesus deixa-se tocar pela nossa dor e pela nossa morte, e faz dois sinais de cura para nos dizer que nem a dor nem a morte têm a última palavra. Diz-nos que a morte não é o fim. Ele derrota este inimigo, do qual não nos podemos libertar sozinhos.

Contudo, neste momento em que a doença ainda está no centro das notícias, concentremo-nos no outro sinal, a cura da mulher. Mais do que a sua saúde, eram os seus afetos que estavam comprometidos. Porquê? Tinha fluxo de sangue e por isso, segundo a mentalidade daquela época, era considerada impura. Era uma mulher marginalizada, não podia ter relações estáveis, não podia ter um marido, não podia ter uma família e não podia ter relacionamentos sociais normais, pois era “impura”, sofria de uma doença que a tornava “impura”. Vivía sozinha, com o coração ferido. Qual é a maior doença da vida? O tumor? A tuberculose? A pandemia? Não! A maior doença da vida é a falta de amor, é não conseguir amar. Aquela pobre mulher estava doente, sim, tinha fluxo de sangue, mas, por conseguinte, sofria de carência de amor, pois não podia estar socialmente com os outros. E a cura mais importante é a dos afetos. Mas como encontrá-la? Podemos pensar nos nossos afetos: estão doentes ou são saudáveis? Estão doentes? Jesus é capaz de os curar!

A história desta mulher sem nome - chamemos-lhe assim, “a mulher sem nome” - na qual todos nos podemos ver, é exemplar. O texto diz que ela tinha feito muitos tratamentos, «gastando tudo o que possuía, sem achar alívio algum; pelo contrário, piorava cada vez mais». Também nós, quantas vezes procuramos remédios errados para saciar a nossa carência de amor? Pensamos que é o sucesso e o dinheiro que nos fazem felizes, mas o amor não se compra, é gratuito. Refugiamo-nos no virtual, mas o amor é concreto. Não nos aceitamos como somos e escondemo-nos por detrás dos truques da exterioridade, mas o amor não é aparência. Procuramos soluções de magos, curandeiros, para depois nos encontrarmos sem dinheiro e sem paz, como aquela mulher. No final ela escolhe Jesus e mistura-se com a multidão para tocar o manto, o manto de Jesus. Ou seja, aquela mulher procura o contacto direto, o contacto físico com Jesus. Especialmente nesta época, compreendemos como são importantes o contacto, as relações. O mesmo é válido para Jesus: às vezes contentamo-nos com a observação de alguns preceitos e com a repetição de orações - muitas vezes como os papagaios - mas o Senhor espera

que o encontremos, que lhe abramos o coração, que toquemos o seu manto, como a mulher, para sermos curados. Pois, entrando em intimidade com Jesus, somos curados nos nossos afetos.

É isto que Jesus quer. Com efeito, lemos que, apesar de ser comprimido pela multidão, olhou ao seu redor para procurar quem o tinha tocado. Os discípulos disseram: “Mas olha para a multidão que te comprime...”. Não: “Quem me tocou?”. É o olhar de Jesus: há muitas pessoas, mas Ele vai em busca de um rosto e de um coração cheio de fé. Jesus não olha para o conjunto, como nós, mas olha para a pessoa. Não se detém diante das feridas e dos erros do passado, mas vai além dos pecados e dos preconceitos. Todos nós temos uma história, e cada um de nós, secretamente, conhece bem as coisas más da própria história. Mas Jesus olha para elas a fim de as curar. Ao contrário, gostamos de olhar para as coisas más dos outros. Quantas vezes, quando falamos, caímos em tagarelices, o que significa falar mal dos outros, “esfolar” os outros. Mas olha: que horizonte de vida é este? Não como Jesus, que olha sempre para o modo de nos salvar, olha para o hoje, para a boa vontade e não para a nossa má história. Jesus vai além dos pecados. Jesus vai além dos preconceitos, não se detém nas aparências, Jesus chega ao coração. E cura precisamente ela, que era rejeitada por todos, uma impura. Chama-lhe com ternura «filha» (v. 34) - o estilo de Jesus era a proximidade, a compaixão e a ternura: “Filha...” - e elogia a sua fé, restituindo-lhe a sua autoconfiança.

Irmã, irmão, estás aqui, deixa que Jesus olhe para ti e cure o teu coração. Também eu o devo fazer: deixar que Jesus olhe para o meu coração e que o cure. E se já experimentaste o seu olhar de ternura sobre ti, imita-o, e faz como Ele. Olha à tua volta: verás que muitas pessoas que vivem perto de ti se sentem feridas e sozinhas, precisam de se sentir amadas: dá o passo. Jesus pede-te que não olhes só para a exterioridade, mas que vás ao coração; um olhar que não julgue - deixemos de julgar os outros - Jesus pede-nos um olhar que não julgue, mas que acolha. Abramos o nosso coração para acolher os outros. Pois só o amor cura a vida, só o amor cura a vida! Que Nossa Senhora, Consoladora dos aflitos, nos ajude a levar uma carícia aos feridos no coração que encontramos no nosso caminho. E não julgemos, não julgemos a realidade pessoal, social, dos outros. Deus ama a todos! Não julgueis, deixai que os outros vivam e procurai aproximar-vos deles com amor.

### **Inteligência artificial: Religiões mundiais vão assinar apelo conjunto, em Hiroxima**

Cidade do Vaticano, 25 jun 2024 (Ecclesia) – A cidade japonesa de Hiroxima vai acolher, a 9 e 10 de julho, representantes de várias religiões mundiais, para a assinatura de um apelo conjunto em favor de um uso ético da inteligência artificial (IA), em favor da paz. “Este evento tem um significado profundo, uma vez que se realiza em Hiroxima, uma cidade que constitui um poderoso testemunho das consequências da tecnologia destrutiva e da procura permanente da paz”, refere uma nota enviada à Agência ECCLESIA pela Academia Pontifícia para a Vida (Santa Sé). Os participantes no encontro vão assinar “o Apelo de Roma para a Ética da IA”, sublinhando “a importância vital de orientar o desenvolvimento da inteligência artificial com princípios éticos, para garantir que serve o bem da humanidade”. O evento é promovido pela Academia Pontifícia da Vida, as Religiões para a Paz do Japão, o Fórum para a Paz de Abu Dhabi dos Emirados Árabes Unidos e a Comissão para as Relações Inter-religiosas do Rabinato-Chefe de Israel. O Apelo de Roma foi lançado pela Santa Sé, em fevereiro de 2020, juntamente com a Microsoft, a IBM, a FAO e o Governo italiano.

### **2023: Fundação AIS recebeu 143,7 milhões de euros em donativos**

Lisboa, 20 jun 2024 (Ecclesia) – A Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS) anunciou que recebeu um total de 143,7 milhões de euros em donativos, em 2023, mantendo o nível de receitas dos anos anteriores, que permitiram ajudar cristãos de 138 países. As contas, apresentadas a nível internacional, revelam que a Ucrânia foi, pela segunda vez consecutiva, o país que a fundação pontifícia mais ajudou, com 7,5 milhões de euros, seguindo-se a Síria, com 7,4 milhões de euros, e em terceiro lugar o Líbano, que obteve 6,9 milhões de apoio financeiro. A AIS justifica os números com o facto de na Ucrânia, a Igreja Católica continuar “empenhada em curar as feridas espirituais dos traumatizados pela guerra” e a “acompanhar os que sofrem devido ao conflito em curso”, e de nos outros dois países, a população cristã ainda estar “a lidar com os efeitos de numa crise económica devastadora e, no caso da Síria, de uma guerra civil de longa duração e do terrível terramoto de 2023”.

### **Igreja/Japão: Catedral de Osaka tem pároco português**

Fátima (Ecclesia) – O padre Nuno Lima, missionário da Boa Nova, é o atual pároco na Catedral de Osaka, no Japão, um desafio que implica “ir ao encontro” da diferença, no contexto de uma sociedade plural. “O trabalho é de ir ao encontro também, não só esperar

que as pessoas venham a ter connosco, mas de ir ao encontro, ao encontro com o diferente, com as culturas, com as religiões”, disse à Agência ECCLESIA o sacerdote português, que participou na peregrinação da Sociedade Missionária da Boa Nova em Fátima. A Catedral de Osaka fica no centro da cidade, junto ao castelo, um dos locais turísticos mais procurados, assumindo-se como um “sinal” da presença católica.

### **Açores: Diocese de Angra vai homenagear o último bispo português de Macau**

Angra do Heroísmo, Açores, 26 jun 2024 (Ecclesia) – O último bispo português de Macau, D. Arquimínio Rodrigues da Costa, vai ser homenageado, no dia 8 de julho, na Ilha do Pico (Açores) por ocasião do centenário do seu nascimento. O dia 8 de julho ficará marcado pelo descerramento de uma lápide evocativa e uma eucaristia presidida pelo bispo de Angra, D. Armando Esteves Domingues, D. Arquimínio Rodrigues da Costa, nasceu em São Mateus a 8 de Julho de 1924; em 1938, juntamente com outros dois companheiros, foi levado para Macau por monsenhor José Machado Lourenço, missionário no Extremo Oriente; foi ordenado sacerdote a 6 de outubro de 1949. A 14 de junho de 1973, Paulo VI nomeou-o bispo de Macau, sucedendo ao também açoriano D. Paulo José Tavares. Faleceu na Ilha do Pico a 12 de setembro de 2016, com 92 anos de idade.

### **Bolívia: Santa Sé condena tentativa de golpe de Estado**

Cidade do Vaticano, 27 jun 2024 (Ecclesia) – O representante da Santa Sé na Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), D. Vincenzo Turturro, condenou esta quarta-feira a tentativa de golpe de Estado na Bolívia. A Santa Sé, indica o portal de notícias do Vaticano, uniu-se à comunidade internacional para “deplorar e condenar” a tentativa de golpe de Estado contra o presidente boliviano Luis Arce. O general Juan José Zúñiga e um grupo de militares forçaram a entrada na sede do governo, em La Paz.

### **Papa Francisco doa uma terceira ambulância para um hospital na Ucrânia**

Vatican News (24 de junho de 2024) – Será mais uma vez o cardeal Konrad Krajewski, o Esmoleiro de Sua Santidade, a entregar mais uma ambulância em nome do Santo Padre ao povo ucraniano, informa um comunicado da Escolaria Apostólica. O esmoleiro pontifício, pela oitava vez, viajará dois mil quilómetros até chegar ao distrito de Zboriv, para entregar ao Hospital Central uma ambulância equipada como um centro móvel de reanimação. O esmoleiro também levará uma grande quantidade de medicamentos de primeira necessidade da Farmácia do Vaticano.